

ABDULAI SILA



FRANCISCO DE ASSIS BRITO



Quotidiano, colonialismo e ditadura

DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA
E LITERATURA DURANTE
O ESTADO NOVO PORTUGUÊS

29.04.2025 | 18h-20h

Uni Dufour, U159
Rue du Général-Dufour 24

COM A PRESENÇA
DOS AUTORES

Abdulai Sila
(Guiné-Bissau)

Francisco de Assis Brito
(São Tomé e Príncipe)

ORGANIZAÇÃO
Maysa Espindola Souza
Nazaré Torrão

Interprétation simultanée
du portugais au français



Dependencia agua - Jzé S. Thomé.

ABDULAI SILA

Abdulai Sila nasceu em 1958 em Catió, sul da Guiné-Bissau. Engenheiro electrotécnico de formação, atualmente combina o trabalho de escritor e consultor no domínio das tecnologias da informação e comunicação com o apoio a organizações sem fins lucrativos. Como escritor, tem participado em várias colectâneas de contos e publicado até à data 4 romances e 7 peças de teatro em países como a Alemanha, Brasil, Cabo Verde, França, Guiné-Bissau, Itália, Portugal e Reino Unido. Recebeu prémios como Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres (2013), Diploma de Mérito da Universidade Colinas de Boé (2019), Prémio Prestígio da RTP África (2021), Prémio Guerra Junqueiro (2022), “100 Personalidades Negras mais influentes da Lusofonia” (2023), Diploma de Mérito da Federação das Associações de Deficientes da Guiné-Bissau (2023) e Prémio Lusofonia / Literatura (2024). Abdulai Sila é autor de obras como Eterna Paixão (1994), A Última Tragédia, (1995), Mistida (1997), Memórias SOMânticas (2016), todos publicados pela Kusimon Editora, entre outras obras.

FRANCISCO DE ASSIS BRITO

Francisco de Assis Brito nasceu em 1966 na roça Rio do Ouro, distrito de Lobata, em São Tomé e Príncipe. Ingressou no Seminário Claretiano de São Tomé em 1987. Fez o Noviciado nos Camarões. Professou pela primeira vez, na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos) em 1991, e perpetuamente em Yaoundé (Camarões) em 1997. Cursou Filosofia em Kinshasa, na República Democrática do Congo, e Teologia em Yaoundé, República dos Camarões. Foi ordenado sacerdote em São Tomé, especializou-se em Teologia Sistemática, na Universidade Católica de Lisboa. Francisco de Assis Brito é autor de dois romances, No Tempo das Roças, publicado pela Chiado Books (2017) e Contratado, publicado pela Astrolábio Edições (2022), ambos sobre a vida dos contratados vindos de outras colónias portuguesas que trabalharam nas plantações de cacau em São Tomé e Príncipe.

QUOTIDIANO, COLONIALISMO E DITADURA: DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA DURANTE O ESTADO NOVO PORTUGUÊS

29 abril 2025, 18h00-20h00, salle U159

Uni Dufour, Rue Général Dufour 24, Genève

INTERPRÉTATION SIMULTANÉE

PROGRAMA :

18h00 : Alexander KEESE, Universidade de Genebra

Apresentação do projeto Living with authoritarian repression: everyday life history under the Estado Novo in Portugal's African colonies and in Portugal, 1926-74.

18h15 : Nazaré TORRÃO, Universidade de Genebra

O quotidiano na literatura – representação das relações de poder na sociedade.

18h45 : Abdulai SILA

Entre Literatura e História, Fragmentos da Memória do Quotidiano.

19h15 : Francisco DE ASSIS BRITO

O quotidiano dos contratados nas roças de São Tomé e Príncipe no período da colonização.

19h45 : Discussão e encerramento

Organização e contactos :

Maysa Espindola Souza maysa.espindolasouza@unige.ch

Nazaré Torráo Nazare.Torrao@unige.ch